

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO POR REGIÕES

21ª SEMANA - Vigência entre 29/set a 05/out - apuração prévia (25/09/2020)

SITUAÇÃO GERAL

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou uma redução de 25%, passando de 1.061 para 793. O número de internados em UTI por SRAG reduziu em 9%, passando de 884 para 806. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, verifica-se uma redução de 12% entre as duas semanas, que passou de 778 para 688 pacientes internados. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação também melhorou, com uma redução de 5%, passando de 693 para 658.

Positivamente, o Estado observou uma redução no número de casos ativos na última semana, que atingiu a quantia de 9.805 frente a quantidade de 10.793 da semana anterior. Além disso, com o crescimento de recuperados, a razão entre ativos e recuperados diminuiu entre as duas semanas.

Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo aumentou em 11% entre as semanas, passando de 614 para 684. O indicador de capacidade de atendimento (número de leitos de UTI livres para cada leito ocupado por pacientes Covid-19), mensurada no Estado como um todo, teve melhora na sua situação, passando da bandeira preta para a bandeira vermelha. Na rodada anterior, o indicador obteve o valor de 0,886 e, nesta semana, a mensuração atingiu 1,038.

O indicador da Mudança da Capacidade de Atendimento, também mensurado para o Estado, obteve bandeira amarela, resultado do aumento no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia em relação à quinta-feira anterior.

Estes dois indicadores nos permitem acompanhar a capacidade de resposta da rede hospitalar para atender a população que necessita de atendimento neste nível de atenção (alta complexidade). No entanto, este é um indicador que também está diretamente relacionado ao avanço e prevalência da doença no Estado, uma vez que quanto maior o número de casos ativos, maior o número de pacientes que necessitarão de atendimento hospitalar e maior o risco de pressão no sistema de saúde.

Apesar da redução da doença e das ações de ampliação de leitos de UTI no Estado, o avanço na evolução da Covid-19 e o nível de propagação ainda é elevado, mantendo a necessidade da conscientização da população em seguir os protocolos de distanciamento, a fim de que possamos seguir nas ações de ampliação da rede e, principalmente, para que possamos continuar garantindo o acesso adequado do paciente aos leitos hospitalares e de UTI no tempo oportuno.

BANDEIRA VERMELHA

Na vigésima primeira rodada do Distanciamento Controlado, nenhuma das 21 regiões Covid receberam a situação de bandeira vermelha, como resultado da mensuração dos 11 indicadores do Distanciamento Controlado.

QUEM MELHORA

Na vigésima primeira rodada do Modelo de Distanciamento Controlado, quatro Regiões Covid tiveram média final reduzida e compatível com a bandeira laranja, de nível médio de risco. Assim, Novo Hamburgo e Porto Alegre, da Macrorregião Metropolitana, e Santo Ângelo e Cruz Alta, da Macrorregião Missioneira, avançam efetivamente para a bandeira laranja.

1. MACRORREGIÃO METROPOLITANA

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, as seis regiões Covid obtiveram média final com avaliação de bandeira Laranja: Capão da Canoa, Taquara, Novo Hamburgo, Canoas, Guaíba e Porto Alegre.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias reduziram 27,5%, passando de 550 para 399 na macrorregião (somando as seis regiões Covid). Com relação a SRAG, enquanto há 7 dias atrás havia 524 internados, a quantidade de pacientes diminuiu para 479 no último dia. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes passou de 445 para 389, uma redução de 13%. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, o decréscimo foi de 2%, passando de 428 para 419 pacientes.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento melhorou no comparativo entre as semanas, porém permanece em posição agravante, de bandeira preta. O percentual de pacientes confirmados para Covid-19 em leitos de UTI, com relação aos leitos livres, reduziu, mas o nível ainda é considerado de risco muito alto. Enquanto na semana passada havia 0,69 leitos de UTI livres para cada leito de UTI ocupado por paciente Covid-19, nesta semana o indicador passou para 0,80.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se um aumento no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19, passando de 295 para 334, fazendo com que o indicador tenha atingido bandeira amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os dois indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) e o indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obtiveram bandeira amarela. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira preta e amarela, respectivamente.

2. MACRORREGIÃO MISSIONEIRA

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, as quatro regiões Covid obtiveram média final com avaliação de bandeira laranja: Santo Ângelo, Cruz Alta, Ijuí e Santa Rosa.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias reduziram 42%, passando de 98 para 57 na macrorregião (somando as quatro regiões Covid). Com relação a SRAG, enquanto há 7 dias atrás havia 52 internados, a quantidade de pacientes diminuiu para 47 no último dia. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes passou de 54 para 42, uma redução de 22%. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, o decréscimo foi de 14%, passando de 36 para 31 pacientes.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento melhorou no comparativo entre as semanas, passando de bandeira preta para vermelha. O percentual de pacientes confirmados para Covid-19 em leitos de UTI, com relação aos leitos livres, reduziu, mas o nível ainda é considerado de risco muito alto. Enquanto na semana passada havia 0,97 leitos de UTI livres para cada leito de UTI ocupado por paciente Covid-19, nesta semana o indicador passou para 1,23.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se um aumento no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19, passando de 35 para 38, fazendo com que o indicador tenha atingido bandeira amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os dois indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) e o indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obtiveram bandeira amarela. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira vermelha e amarela, respectivamente.

3. MACRORREGIÃO CENTRO-OESTE

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, as duas regiões Covid obtiveram média final com avaliação de bandeira vermelha: Santa Maria e Uruguaiana.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias aumentaram 21,2%, passando de 52 para 63 na macrorregião (somando as duas regiões Covid). Com relação a SRAG, enquanto há 7 dias atrás havia 50 internados, a quantidade de pacientes aumentou para 52 no último dia. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes passou de 54 para 67, um aumento de 24%. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, o aumento foi de 8%, passando de 40 para 43 pacientes.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento apresentou leve piora no comparativo entre as semanas, porém permanecendo em bandeira vermelha. Assim, o percentual de pacientes confirmados para Covid-19 em leitos de UTI, com relação aos leitos livres, aumentou. Enquanto na semana passada havia 1,43 leitos de UTI livres para cada leito de UTI ocupado por paciente Covid-19, nesta semana o indicador passou para 1,37.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se um aumento no número de leitos de UTI livres para

atender Covid-19, passando de 57 para 59, fazendo com que o indicador tenha atingido bandeira amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, dos três indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) e de internados em leitos clínicos (Covid-19), dois obtiveram bandeira amarela e um vermelha. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira vermelha e amarela, respectivamente.

4. MACRORREGIÃO NORTE

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, as três regiões Covid obtiveram média final com avaliação de bandeira vermelha: Palmeira das Missões, Erechim e Passo Fundo.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias reduziram 18,4%, passando de 136 para 111 na macrorregião (somando as três regiões Covid). Com relação a SRAG, enquanto há 7 dias atrás havia 76 internados, a quantidade de pacientes diminuiu para 73 no último dia. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes passou de 75 para 72, uma redução de 4%. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, o decréscimo foi de 10%, passando de 61 para 55 pacientes.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento melhorou no comparativo entre as semanas, passando de bandeira preta para vermelha. O percentual de pacientes confirmados para Covid-19 em leitos de UTI, com relação aos leitos livres, reduziu, mas o nível ainda é elevado e merece atenção. Enquanto na semana passada havia 0,90 leitos de UTI livres para cada leito de UTI ocupado por paciente Covid-19, nesta semana o indicador passou para 1,07.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se um aumento no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19, passando de 55 para 59, fazendo com que o indicador tenha atingido bandeira amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os dois indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) e o indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obtiveram bandeira amarela. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira vermelha e amarela, respectivamente.

5. MACRORREGIÃO SERRA

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, as região Covid de Caxias do Sul, que compõe a Macrorregião Serra, obteve novamente média final com avaliação de bandeira vermelha.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias reduziram 35%, passando de 102 para 66 na macrorregião. Com relação a SRAG, enquanto há 7 dias atrás havia 94 internados, a quantidade de pacientes diminuiu para 74 no último dia. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes passou de 78 para 69, uma redução de 12%. E com

relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, o decréscimo foi de 23%, passando de 66 para 51 pacientes.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento melhorou no comparativo entre as semanas, porém permanecendo em bandeira vermelha. Assim, o percentual de pacientes confirmados para Covid-19 em leitos de UTI, com relação aos leitos livres, reduziu. Enquanto na semana passada havia 1,11 leitos de UTI livres para cada leito de UTI ocupado por paciente Covid-19, nesta semana o indicador passou para 1,49.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se um aumento no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19, passando de 73 para 76, fazendo com que o indicador tenha atingido bandeira amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os dois indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) e o indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obtiveram bandeira amarela. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira vermelha e amarela, respectivamente.

6. MACRORREGIÃO SUL

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, as duas regiões Covid obtiveram média final com avaliação de bandeira laranja: Pelotas e Bagé.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias reduziram em 12,9%, passando de 70 para 61 na macrorregião (somando as duas regiões Covid). Com relação a SRAG, enquanto há 7 dias atrás havia 52 internados, a quantidade de pacientes diminuiu para 40 no último dia. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes passou de 48 para 32, uma redução de 33%. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, o decréscimo foi de 14%, passando de 37 para 32 pacientes.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento melhorou no comparativo entre as semanas, passando de bandeira vermelha para amarela. Assim, o percentual de pacientes confirmados para Covid-19 em leitos de UTI, com relação aos leitos livres, reduziu consideravelmente. Enquanto na semana passada havia 1,35 leitos de UTI livres para cada leito de UTI ocupado por paciente Covid-19, nesta semana o indicador passou para 2,22.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se um aumento no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19, passando de 50 para 71, fazendo com que o indicador tenha atingido bandeira amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os dois indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) e o indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obtiveram bandeira amarela. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, também obtiveram bandeira amarela.

7. MACRORREGIÃO VALES

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, as três regiões Covid obtiveram média final com avaliação de bandeira vermelha: Cahoeira do Sul, Santa Cruz do Sul e Lajeado.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias reduziram 32%, passando de 53 para 36 na macrorregião (somando as três regiões Covid). Com relação a SRAG, enquanto há 7 dias atrás havia 36 internados, a quantidade de pacientes aumentou para 41 no último dia. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes passou de 24 para 17, uma redução de 29%. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, o aumento foi de 8%, passando de 25 para 27 pacientes.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento piorou no comparativo entre as semanas, porém permanecendo em bandeira laranja. Assim, o percentual de pacientes confirmados para Covid-19 em leitos de UTI, com relação aos leitos livres, aumentou. Enquanto na semana passada havia 1,96 leitos de UTI livres para cada leito de UTI ocupado por paciente Covid-19, nesta semana o indicador passou para 1,74.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se uma pequena redução no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19, passando de 49 para 47, porém em magnitude que o indicador tenha se mantido em bandeira amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, dos três indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) e de internados em leitos clínicos (Covid-19), dois obtiveram bandeira amarela e um vermelha. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira laranja e amarela, respectivamente.